BARBA & CABELO Por Luis Afonso

JOGOS OLÍMPICOS

Dedo amputado para Paris

Australiano Matt Dawson partiu o anelar da mão direita e havia dúvidas em relação à sua participação no grande evento que se inicia na sexta-feira, razão pela qual tomou uma decisão tão radical

Francisco Alves Tavares

A participação nos Jogos Olímpicos é o sonho de qualquer atleta e há quem vá ao extremo para assegurar que vai marcar presença nesta competição.

Com efeito, este é o caso do hoquista australiano Matt Dawson que, para garantir a presença nos Jogos de Paris deste verão, decidiu... amputar o seu dedo.

Tudo começou quando Dawson partiu o dedo anelar da mão direita, o que pôs em causa a participação nos Jogos Olímpicos. Assim, o jogador de 30 anos, que conquistou a medalha de prata em Tóquio -2020, optou por amputar a parte afetada em vez de a engessar, estando, assim, apto para jogar em Paris, dentro de uma semana.

«Tomei uma decisão informada com o cirurgião plástico da altura, não só para ter a oportunidade de jogar em Paris, mas também para a vida depois. A melhor opção foi retirar a parte superior do meu dedo. É uma pequena mudança neste momento e um desa o emocionante, acho eu», disse Dawson ao 7News.

D. R.

Matt Dawson esteve em Tóquio-2020 e vai novamente aos Jogos Olímpicos

A decisão foi radical, mas Dawson confessou que não teve muito tempo para re etir sobre a mesma.

«Não tive muito tempo para tomar a decisão. Tomei a decisão e depois telefonei à minha mulher e ela disse-me: 'Não quero que tomes uma decisão precipitada'. Mas tinha toda a informação de que precisava para tomar a decisão, não para Paris, mas para a vida depois. Espero que não demore muito tempo a voltar à forma», acrescentou o atleta.

O sonho de estar novamente nos Jogos Olímpicos é maior do que tudo o resto, pelo que Matt Dawson minimizou a sua decisão extrema: «Há muitos outros problemas e outras pessoas com outras coisas nas suas vidas que são maiores do que perder um dedo, por isso tenho muita sorte por ser apenas um bocadinho do meu dedo.»

ARGENTINA

Gaitán de volta

Um ano depois de ter terminado contrato com o Paços de Ferreira, está de regresso ao ativo

Nicolás Gaitán, 36 anos, foi ontem o cializado com reforço dos argentinos do Sarmiento de Junin. O ex-Ben ca, SC Braga e P. Ferreira decidiu voltar ao seu país natal e assinar por uma temporada e meia, ou seja, até dezembro de 2025. Formado no Boca Juniors, nunca tinha representado outro clube argentino, tendo passado ainda por Atl. Madrid, DL Yifang, Chicago Fire, Lille e Peñarol. Vai usar a camisola número 10, algo que só aconteceu em Portugal.

CASA PIA

Andrian Kraev a caminho

Internacional búlgaro chega a Pina Manique a custo zero, proveniente do Levski Só a

Andrian Kraev, médio búlgaro de 25 anos, vai ser reforço do Casa Pia, assim estejam cumpridas as últimas burocracias e ultrapassados os exames médicos por parte do jogador, que vai assinar contrato de duas temporadas, até 2026, com mais uma época de opção. Kraev, internacional búlgaro, impressiona pela estampa física e chega aos gansos como jogador livre, depois de ter terminado contrato com o Levski Só a, onde foi afastado da equipa na segunda metade da época passada, após não ter chegado a acordo para a renovação.

I. P

MARROCOS

Ricardo Sá Pinto em suspenso

Técnico português estava prestes a assumir o Raja Casablanca mas presidente do clube foi preso

Ricardo Sá Pinto estava a ponto de assumir o comando técnico do Raja Casablanca, mas o presidente do clube, Mohamed Boudrika, foi preso e o negócio está agora num impasse, sabe A BOLA.

O clube marroquino tinha a contratação de Sá Pinto praticamente assegurada, mas a inde nição tomou conta do Raja Casablanca. Mohamed Boudrika foi detido pela polícia alemã no aeroporto de Hamburgo, na sequência de um mandado de detenção europeu emitido pela Europol, a pedido das autoridades espanholas, por suspeitas de transações nanceiras em Espanha. Boudrika está ausente de Marrocos há meses e com esta detenção a liderança do Raja está inde nida, o que faz com que o negócio da contratação de Ricardo Sá Pinto possa ser abortado.

O português está sem clube desde que terminou o vínculo ao APOEL, de Chipre, onde foi campeão nacional, no nal da época passada, tendo já recusado diversas propostas.

VÍTOR GARCEZ

Sá Pinto aguarda por de nições